

8 • O País

2º CLICHE

O GLOBO

Quinta-feira, 31 de março de 1994

## Policia acusa motorista de abuso sexual na escola

**SÃO PAULO** — O principal suspeito de comandar abusos sexuais contra crianças da Escola de Educação Infantil Base, na Zona Sul da capital, é o motorista Maurício Monteiro de Alverenga, de 30 anos. Casado com uma das donas da pré-escola, Paula Milhim, Alverenga está sendo apontado pela polícia como o homem que levava as crianças para participar, com adultos de sessões de fotografias e filmes eróticos durante o período de atividades escolares. O Instituto Médico Legal já constatou que pelo menos um dos meninos (de quatro anos) foi violentado.

— Meu filho está traumatizado. Só agora contou que o motorista da outra sócia, Aparecida Shimata, dava injetões que o faziam dormir — disse ontem a contadora Lúcia Eiko Tanoue, referindo-se a Ariés Shimata.

A escola permaneceu fechada ontem, depois de ser atingida no final da noite anterior por uma bomba de morteira e gasolina. Alertados pelas denúncias feitas pelos pais, os pais de quatas outras crianças descobriram que elas também foram vítimas de abusos e já prestaram queixa na polícia. Um dos garotos também é estudante em uma escola pública municipal e mudou seu comportamento há cerca de 20 dias, depois que Alverenga passou a dirigir a Kombi que o levava à escola.

Além de dores, ele parecia ter medo de ir ao banheiro. Acabou contando que o motorista

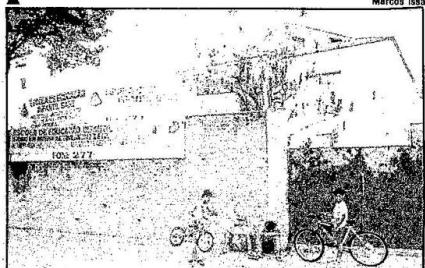
pôs o órgão sexual entre suas pernas, mas agora não quer falar mais nada — disse o gerente de vendas Ricardo Isber.

O delegado Edelcio Lemos, que investiga o caso, disse que sua maior dificuldade é encontrar provas materiais contra os suspeitos. Com base no depoimento de um dos garotos, a polícia apreendeu duas fitas de vídeo e dois filmes na casa dos pais de outro aluno da pré-escola Base Renato. O garoto violentado disse que costuma ser levado para a casa de Renato, mas o casal Marta e Saulo da Costa Nunes nega qualquer envolvimento com o caso.

Outra garota (também de quatro anos) que estudava na pré-escola disse que foi levada diversas vezes para uma casa grande com jardins, onde era filmada com adultos nua e ameaçada caso se contasse seu caso ou o fizesse. Essa atividade havia sido encerrada há dois anos, a Rainha, que tem 70 alunos e não está registrada junto à Secretaria Estadual da Educação. A polícia está fazendo um levantamento da vida de todas as pessoas que trabalham ou estavam vinculadas à escola. Já descobriu que suas proprietárias e professoras freqüentam um bar de reputação duvidosa da região central da cidade.

— Estou estarracida. O motorista costumava filmar as festinhas da escola e parecia ser só uma pessoa — disse a mãe de outra garota matriculada na Base, a auxiliar de escritório Rose Silveira Pinto.

Marcos Issa



Escola Base, em São Paulo: fechada após as denúncias de abuso sexual

## Aposentados recebem segunda-feira em URV

**BRASÍLIA** — A Previdência Social começará a pagar segundas-feiras as primeiras aposentadorias e pensões com base na URV. Os beneficiários, referentes a aposentadorias e pensões reais entre 7% e 39% (este para quem recebe no décimo segundo dia útil), segundo o ministro Sérgio Cutolo. Quem ganhou menos de um salário-mínimo entre outubro de 1988 e abril de 1991 receberá ainda uma complementação prevista na Constituição e

determinada pelo Supremo Tribunal Federal.

Mais de quatro milhões de aposentados e pensionistas, que receberão abonos de mil reais, não são beneficiários da medida, que não é de direito integral, mas sim de atrasados. Outros 244.900 segurados que ganhavam entre 75% e 95% do mínimo terão direito ao pagamento em parcela única. O pagamento para quem recebeia menos da metade do mínimo será feito em 30 meses e, acima disso, em dez parcelas.

## Soldados e estudantes se enfrentam no Rio

Eduardo Felix

PE dispersa ato sobre 1964 com cães e cassetetes



Soldado ameaça com cassetete estudante durante manifestação em frente ao Ministério do Exército, no Rio

Na véspera do 30º aniversário do golpe de 1964, cerca de 50 estudantes de direito da UFRJ realizaram ontem o "enterramento da ditadura" e acabaram em confronto com a Polícia do Exército, em frente ao Ministério do Exército, no Centro do Rio. O ato foi reprimido por soldados que, segundo manifestantes, usaram bombas de gás lacrimogêneo, cães e cassetetes.

As relações públicas do CMI, coronel Cesário, admitiu ter ação de soldados, mas negou o uso de bombas e cassetetes. Alegando que os estudantes invadiram o Ministério, afirmou que sempre recorrerá ao que chamou de técnica militar quando necessário:

— Eles eram 30 gatos pingados e, pacificamente, dissolvemos a manifestação, com a mesma técnica usada em países como a França e a Inglaterra: empurrando — disse, sem precisar o número de soldados.

Atacado por um cão, Felipe Claudino — que levou duas mordidas na perna — registrou queixas contra o Comando Militar do Leste na 4ª DP e foi submetido à perícia.

— O soldado afrouxou a coleira e gritou: "Pega" — contou.

Bianca Xavier e Leonardo Merighetti também foram agredidos na manifestação, realizada às 12h pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (Caco) Unidos, 15 PMs que acompanharam a manifestação a pedido dos próprios estudantes — confirmou, porém, que a PE usou duas bombas de gás lacrimogêneo.

Do Ministério, os estudantes seguiram para a Cinelândia, onde parlamentares, como Jorge Bitar (PT) e Edson Santos (PC do B), promoviam um ato com a geração de nascidos em 1964. Os peletas Vladimir Palmeira, Godofredo Pinto e Chico Alencar enviaram um fax ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, exigindo uma posição

— confirmou, porém, que a PE usou duas bombas de gás lacrimogêneo.

Do lado de fora, os estudantes seguiram para a Cinelândia, onde parlamentares, como Jorge Bitar (PT) e Edson Santos (PC do B), promoviam um ato com a geração de nascidos em 1964. Os peletas Vladimir Palmeira, Godofredo Pinto e Chico Alencar enviaram um fax ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, exigindo uma posição

— confirmou, porém, que a PE usou duas bombas de gás lacrimogêneo.

Do lado de dentro, os estudantes seguiram para a Cinelândia, onde parlamentares, como Jorge Bitar (PT) e Edson Santos (PC do B), promoviam um ato com a geração de nascidos em 1964. Os peletas Vladimir Palmeira, Godofredo Pinto e Chico Alencar enviaram um fax ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, exigindo uma posição

— confirmou, porém, que a PE usou duas bombas de gás lacrimogêneo.

Os militares anteciparam para ontem a leitura da Ordem do Dia de comemoração pelos 30 anos do movimento de 1964, já que hoje — data do aniversário — começava o feriado da Semana Santa para o funcionalismo. Assim, os ministros-chefes do Exército, Zenildo Lacerda, da Marinha, Ivan Serpa, e da Aeronáutica, Lélio Lobo, a nota enaltece o movimento.

BRASÍLIA — Cerca de duzentas pessoas participaram ontem da "Marcha da Família pelo Resgate da Dignidade Nacional", liderada pelo general Newton Cruz e pelo brigadier Ivan Frola. A manifestação foi acompanhada por 70 policiais militares.

Cercado de manifestantes, a maioria mulheres de militares, Frola disse que a marcha foi motivada pela crise entre os três poderes. Hoy, candidato ao Governo do Rio, Newton Cruz comandou repressões a passeatas no Rio de Janeiro. Foi reeleito:

— Na época que eu reprimi, essas manifestações eram ilegais.

Os militares anteciparam para ontem a leitura da Ordem do Dia de comemoração pelos 30 anos do movimento de 1964, já que hoje — data do aniversário — começava o feriado da Semana Santa para o funcionalismo. Assim, os ministros-chefes do Exército, Zenildo Lacerda, da Marinha, Ivan Serpa, e da Aeronáutica, Lélio Lobo, a nota enaltece o movimento.



Sergio Marques

Ivan Frola e Newton Cruz dividem uma bandeira do Brasil durante a passeata

Newton Cruz lidera passeata em Brasília

Brasília — Cerca de duzentas pessoas participaram ontem da "Marcha da Família pelo Resgate da Dignidade Nacional", liderada pelo general Newton Cruz e pelo brigadier Ivan Frola. A manifestação foi acompanhada por 70 policiais militares.

Cercado de manifestantes, a maioria mulheres de militares, Frola disse que a marcha foi motivada pela crise entre os três poderes. Hoy, candidato ao Governo do Rio, Newton Cruz comandou repressões a passeatas no Rio de Janeiro. Foi reeleito:

— Na época que eu reprimi, essas manifestações eram ilegais.

Trinta anos depois do movimento de 64, Clara Scharf, viúva do jornalista Carlos Marighela, guerrilheiro do Araguaia morto numa emboscada em novembro de 1969, ainda procura saber quem o matou. Ontem, ao receber, do grupo Tortura Nunca Mais, a Medalha Chico Mendes de Resistência, ela chorou e declarou que, com vontade política, em 24 horas, o Governo federal esclareceria a história.

Dez pessoas foram homenageadas, na cerimônia chamada de "64 Nunca Mais", entre elas o sociólogo Herbert de Souza. Afirmando que "a luta contra o golpe está de pé", Beatinha lançou um protesto, divulgando a incompetência da polícia em prender os assassinos do sertanejo Chico Mendes. Dois caíques receberam a medalha em nome da tribo Guarani e reiteraram o pacto de suicídio que fizeram os 230 índios da aldeia Jaguaripe, que foram obrigados a sair de sua reserva, no Mato Grosso do Sul.

## Canhim cobra medidas contra PF

BRASÍLIA — O ministro da Administração Federal (SAF), Rómulo Canhim, vai encaminhar para o diretor-geral da Polícia Federal, Wilson Romão, um detalhado relatório sobre o episódio do lançamento dos rojões (fogos de festas juninas) contra a SAF. Segundo a assessoria de Canhim, os morteiros atirados pelos policiais federais em greve, na tarde da última terça-feira, quebraram três vidros do prédio. O ministro vai pedir a Romão que tome as providências cabíveis.

Os agentes usaram os rojões para protestar contra o veto de Canhim ao pleito da categoria de isonomia salarial entre a Polícia Federal e a Polícia Civil do Distrito Federal. Os policiais também lançaram morteiros para cima em frente ao Palácio do Planalto. Segundo o Sindicato dos Policiais Federais do DF, os policiais civis recebem salários 250% maiores do que os pagos a agentes federais. Canhim considera inconstitucional essa equiparação porque implica aumento de despesas para a União.

Na terça-feira, o próprio Romão enviara ofício a Canhim pedindo que corrigisse a distorção.

O comandante de Polícia do DF, coronel Francisco Cavalcante, disse que não houve omissão dos policiais militares que observaram de perto os protestos e que os morteiros foram usados para despedir a provisória medida adotada. O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, não quis se manifestar sobre o episódio. Seu agente, o porta-voz do Corrêa, Jair de Farias, o ministro entende de que Romão é o responsável pela PF.

— Os policiais militares não se omitiram. Eles agiram através do diálogo. Os agentes têm que manter a cabeça fria. Achou que houve um pouco de excesso — afirmou Cavalcante.

## Temporal mata família inteira na Grande Recife

RECIFE — Um temporal de seis horas transformou a vida da população e causou pelo menos uma tragédia cintam de madrugada na Grande Recife. Seis pessoas de uma mesma família morreram, árvore, postes de luz e casas foram derrubadas, bairros inteiros ficaram inundados e mais de cem famílias desabrigadas.

A tragédia aconteceu em Camaragibe, a 15 quilômetros da capital. Um barranco com dez toneladas de barro cedeu e desabou sobre uma casa, soterrando três crianças de 2 e 3 anos de idade que se encontravam no interior. As crianças morreram no local. O rescaldo saiu do hospital à tarde e a 3º avô chegou de interior na véspera e voltaria ontem, para levar toda a família para passar o feriado de Semana Santa com ela em Surubim (PE). Segundo o prefeito de Camaragibe, João Lemos (PSB), dos 103 mil habitantes de Camaragibe 30% moram em áreas de risco.

O volume de 137 milímetros de chuva que caiu sobre a Grande



Em Camaragibe, a barreira que desabou sobre uma casa, matando seis

ano passado e representa 25% de tudo que choveu neste ano em Recife. Em Casa Amarela, na Zona Norte, houve quatro quedas de barreira e duas casas ficaram parcialmente destruídas, sem vítimas. As ruas de Olinda ficaram interditadas com a

borda e quase todo o bairro ficou alagado. Cinquenta famílias foram retiradas às pressas das casas, que ameaçavam desabar. O Corpo de Bombeiros recebeu 40 chamados. Ontem à tarde, com a maré alta e as chuvas que persistiam diária toda a área norte.

Chega ao fim programa do Governo para flagelados

BRASÍLIA — O Ministério da Integração Regional informou ontem que o programa de manutenção das frentes de trabalho para 1,9 milhão de flagelados nos estados abrangidos pelo Polígono das Secas e Norte da Minas termina hoje, diante da chegada das chuvas. O Ministério considera que com as cheias, milhares de famílias voltarão a trabalhar na agricultura. Muitas famílias temem, contudo, que não chova em seus municípios.

— O presidente Itamar Franco prorrogou o programa, no fim do ano passado, para 30 de março. O projeto, que já gerou 100 mil empregos, deve ser encerrado, mas terminaria na data prevista pelo decreto. É importante não confundir esse programa emergencial de atendimento às famílias flageladas pela seca com o programa nacional de combate à fome — informou um assessor do Ministério, acrescentando que compete à Sudene solicitar ao ministro Alzir Alves o non-renewalmento das fren-

GOVERNO DE SÃO PAULO  
CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR

FORNECIMENTO  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL  
SABESP 759/93

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EGOTOS DE FRANCA - SISTEMA DE EGOTOS SANITÁRIOS DE FRANCA

A COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP, tendo recebido o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Mundial - BIRD, um empréstimo no valor de US\$ 150 milhões para financiar a construção do Projeto do Sistema de Saneamento no Estado de São Paulo e se prevê que parte desse recurso seja destinada à realização de pagamentos a serem efetuados com relação ao contrato de empréstimo 3102 BR.

A SABESP, Francisco Mundial - BIRD e Taiwan, China, apresentaram propostas fechadas para o fornecimento de Equipamentos para a Estação de Tratamento de Egotos de Franca - Sistema de Egotos Sanitários de Franca, no valor de US\$ 150.000.000,00.

Os interessados poderão obter informações adicionais e consultar os documentos de licitação nos escritórios da SABESP - Departamento de Compras, na Rua Padre João Manuel nº 755 - 7º andar - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01411-001 - Telex 11-30270 - Fax 30270-0000.

Os interessados poderão adquirir um jogo completo dos documentos de licitação entre os dias 04/04/94 e 19/05/94, mediante a apresentação do recibo de pagamento de CR\$ 300,00,00 ou equivalente, no valor da documentação.

As propostas serão recebidas pela Divisão de Licitações de Materiais e Equipamentos - ASCL - Rua Padre João Manuel nº 755 - 7º andar - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01411-001 até as 08:30 horas do dia 20/05/94 ou na sessão pública de abertura das propostas, que ocorrerá às 10:00 horas do mesmo dia, no mesmo endereço - 3º andar - Auditório de Licitações.

São Paulo, março de 1994

CELSO VERNIZZI

Superintendente de Comunicação

SECRETARIA DE  
COMUNICAÇÃO



superou os 116 milímetros registrados nos três primeiros meses das casas invadidas pelas águas. Em Santo Amaro, o canal trans-

berinha de Olinda voltou a ser afetada por inundações.